

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasiliense

Class.: 140

Data: 10.04.85

Pg.: _____

Índios no Pará rejeitam acordo

ABNOR GONDIM
Correspondente

Belém — Em reunião ontem à tarde com uma comissão enviada pelo Ministério do Interior ao garimpo de Maria Bonita, Sul do Pará, os índios Gorotire mantiveram-se irredutíveis em não mais permitir a presença de garimpeiros em sua reserva, exigindo, além disso, a retirada da Caixa Econômica Federal, do Departamento Nacional de Produção Mineral e da Polícia Federal. Só aceitam reabrir as negociações no campo de pouso do garimpo, por eles ocupado desde o último dia primeiro, reivindicando a imediata demarcação da reserva Kalapó.

A decisão dos Gorotire, anunciada pelo deputado federal Fernando Coutinho Jorge (PMDB-PA), que participou da reunião, provocou uma grande revolta por parte dos garimpeiros não só em Maria Bonita como também em Cumaru, a 27 km do garimpo, e no município de Redenção, para onde centenas de garimpeiros se deslocaram desde a interdição da pista de pouso. Como há necessidade de cautela, as unidades da Polícia Militar na área estão de alerta para evitar uma represália dos garimpeiros contra os índios.

Composta ainda pelo presidente da Funai, Nelson Marabuto, e pelo diretor do Departamento de Fomento à Produção do DNPM, Manoel Redenção, a comissão não conseguiu sensibilizar os índios, levando-lhes o certificado de depósito dos Cr\$ 133 milhões que lhes era devido desde janeiro passado, alusivo ao percentual sobre o ICM arrecadado no garimpo.

Couto e Freire estudam impasse

Belém — Por determinação do governador Jader Barbalho, o deputado federal Fernando Coutinho Jorge (PMDB-PA) viajou ontem para Brasília, para uma reunião com o presidente da Caixa Econômica Federal, Marcos Freire, e com o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, onde será tratado o impasse criado pelos índios Gorotire, da reserva Kayapó, que desde a semana passada tomaram o garimpo de Maria Bonita.

Caso não haja um acordo, será negociada a retirada das "chupadeiras" (máquinas de garimpar no fundo do rio) para outros locais fora da reserva.

Segundo o delegado da Funai em Belém, Salomão Santos, os Gorotire estão definitivamente decididos a não permitir mais a continuação da garimpagem em suas terras. Diante disso, a Caixa Econômica já anunciou a desativação da comercialização do ouro dos garimpos do Cumaruzinho e do Tarzan, que junto com o de Maria Bonita formavam desde 1979 o Projeto Cumaru, criado pelo Conselho de Segurança Nacional e posteriormente entregue ao DNPM.